

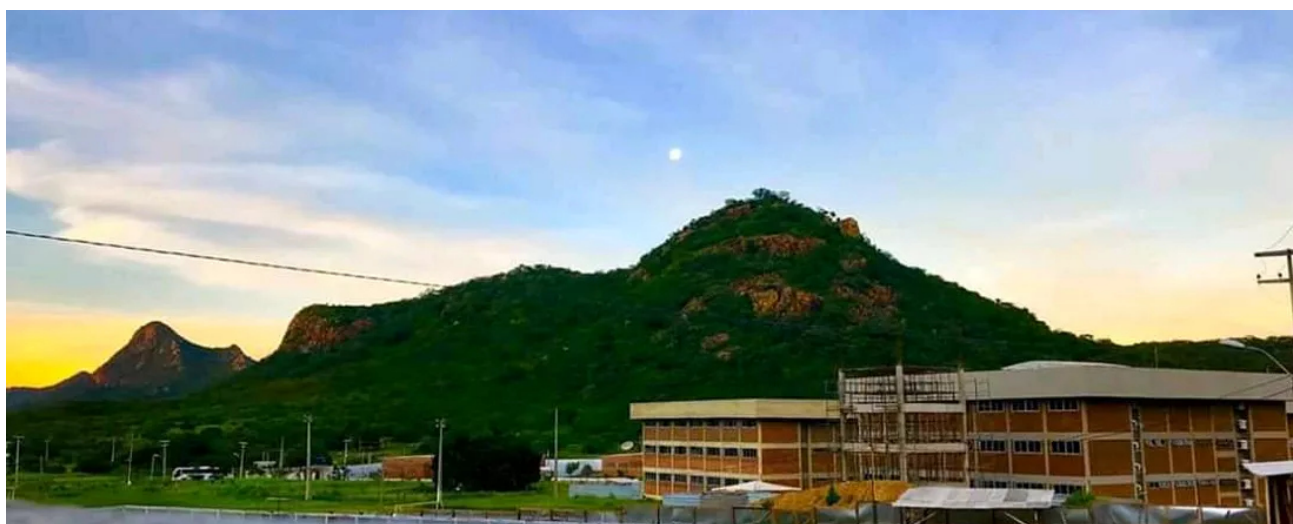


I SIMPÓSIO DA MONITORIA 2023



ANAIS DO EVENTO

UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA/UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO.



Organização:

Comissão de Ensino - COENS

Membros:

- Mário Henrique Bento Gonçalves e Oliveira
- Avani Terezinha Gonçalves Torres
- Larissa de Pinho Cavalcanti
- Ana Maria Duarte Cabral
- Eduardo Henrique da Silva Ramos

Apoio:

Coordenação Geral dos Cursos de Graduação e Seção de Eventos

Linha do Tempo:

10/04/2023 - 11/04/2023

Detalhes do Evento

Local

Anfiteatro do Padre Afonso Carvalho e Bloco de Sala de Aulas Professora Isabela Luciana Araújo Neri

Metas

Divulgar os resultados das atividades acadêmicas de ensino da UAST

Objetivos e Propósito

- Apresentar as atividades acadêmicas de Ensino na Palestra de Abertura

Apresentação de Resumos nas áreas: Ciências Agrárias e Biológicas, Ciências Humanas e da Educação, Ciências Exatas e Sociais Aplicadas.

Simpósio da Monitoria e Projetos de Ensino (4. :
2023 : Serra Talhada, PE)

Anais do I Simpósio da Monitoria 2023 [livro
eletrônico] / organização Mário Henrique Bento
Gonçalves e Oliveira...[et al.]. -- Serra Talhada,
PE : Ed. dos Autores, 2023.

PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Avani Terezinha Gonçalves
Torres, Larissa de Pinho, Cavalcanti, Ana Maria
Duarte Cabral, Eduardo Henrique da Silva Ramos,
Marcelo Batista de Lima, Simony Rodrigues de Oliveira
Roque.

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-67896-3

1. Sistema monitorial de educação 2. Trabalhos
acadêmicos 3. Tutoria em educação I. Oliveira, Mário
Henrique Bento Gonçalves e. II. Torres, Avani
Terezinha Gonçalves. III. Cavalcanti, Larissa de
Pinho. IV. Cabral, Ana Maria Duarte. V. Ramos,
Eduardo Henrique da Silva. VI. Lima, Marcelo Batista
de. VII. Roque, Simony Rodrigues de Oliveira.
VII. Título.

23-153022

CDD-378.198

Índices para catálogo sistemático:

1. Programa de Educação Tutorial : Extensão
universitária : Educação superior 378.198

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Sumário

I Simpósio da Monitoria e Projetos de Ensino



Organização: Comissão de Ensino e Coordenação Geral dos Cursos de Graduação

Mário Henrique Bento Gonçalves e Oliveira, Avani Terezinha Gonçalves Torres, Larissa de Pinho Cavalcanti, Ana Maria Duarte Cabral, Eduardo Henrique da Silva Ramos, Marcelo Batista de Lima, Simony Rodrigues de Oliveira Roque

Visão Geral

Apresentação de resultados e ideias sobre monitoria, tutoria discente, bolsas de incentivo acadêmico e projetos de ensino.

Sumário

Tópico	Página
Apresentação	01
Ciências Agrárias e Biológicas	02
Ciências Humanas e da Educação	11
Ciências Exatas e Sociais Aplicadas	15



I SIMPÓSIO DA MONITORIA
10 A 12 DE ABRIL DE 2023
SERRA TALHADA, PERNAMBUCO

**EXPERIÊNCIA DIDÁTICA COMO MONITOR NO CURSO DE
BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PESCA**

Ávila Daniel de Carvalho Barbosa^{1*}; Girlene Fábria Segundo Viana².

RESUMO: A disciplina de Carcinologia é ministrada no sétimo período do curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca, e é o ramo da Zoologia que estuda os crustáceos. Devido à sua importância para os alunos, que pensam em atuar nessa área, como a pesca de crustáceos, no cultivo (Carcinocultura), no beneficiamento, na biotecnologia ou na área acadêmica, entre outras, a monitoria voluntária faz-se bastante necessária. Essa experiência didática proporciona uma grande experiência de ensino ao discente monitor, que tem como função auxiliar o docente nas aulas práticas em laboratório, em campo e na elaboração de atividades, também ajuda os discentes com as possíveis dificuldades nos conteúdos, seminários, resumos e atividades que são ministrados durante a disciplina. A monitoria teve início em outubro de 2022, no semestre de 2021.2, continua em atividade e tem previsão de término em outubro de 2023, no semestre 2022.2. Até o momento foram ministradas monitoria para duas turmas, com média de 13 alunos. Ao decorrer da monitoria foram desenvolvidas atividades e aulas temáticas, como criação de mapas-mentais com o conteúdo ministrado em aula, aulas invertidas, uso de chaves de identificação de espécies, e experimento de cultivo. Os resultados até o momento são promissores, visto que há uma boa interação dos alunos durante a monitoria, isto é há um maior interesse dos discentes pelos assuntos abordados; as atividades elaboradas conseguem promover nos alunos uma melhor compreensão do conteúdo; e a participação do monitor nas aulas práticas, além de permitir mais tempo para a professora desenvolver as atividades com a divisão das tarefas, também proporciona a execução de experimentos e análises que não seriam possíveis sem o auxílio de um monitor.

Palavras-chave: Carcinologia, Ensino, Monitoria, Vivência Pedagógica.

¹adcb154@gmail.com. Graduando do Curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca, UAST/UFRPE;

²girlene.viana@ufrpe.br. Professora Associada da UAST/UFRPE.



I SIMPÓSIO DA MONITORIA
10 A 12 DE ABRIL DE 2023
SERRA TALHADA, PERNAMBUCO

**JOGOS EDUCACIONAIS EM UMA PERSPECTIVA DE APRENDIZADO E ESTUDO DO
CONTEUDO EM SALA**

Carlos André Ramos^{1*}; Glêvia Kamila Lima².

RESUMO:

Este estudo teve como objetivo fazer uma demonstração como observação sistemática dos assuntos abordados na disciplina Fundamentos da Ciência do Solo, que avaliaram o efeito de jogos educativos na aprendizagem de assuntos acadêmicos, comparando os efeitos de estudos com diferentes delineamentos de pesquisa abordados em sala. Na criação dos jogos educativos, foi utilizado a plataforma do wordwall onde foram elaborados jogos dinâmicos com temas e assuntos dados em aula. Sabemos que os jogos, as atividades para exercitar a habilidade mental e a imaginação, as brincadeiras tipo desafios, toda a atividade lúdica agrada, entretém, prende a atenção, entusiasmo e ensina com maior eficiência, porque transmite as informações de várias formas, estimulando diversos sentidos ao mesmo tempo e sem se tornar cansativo. Em um jogo a carga informativa pode ser significativamente maior, os apelos sensoriais podem ser multiplicados e isso faz com que a atenção e o interesse do aluno sejam mantidos, promovendo a retenção da informação e facilitando a aprendizagem. Portanto, toda a atividade que incorporar a ludicidade pode se tornar um recurso facilitador do processo de ensino e aprendizagem. Como ainda não foram aplicados os jogos em sala de aula, não podemos observar os resultados esperados. Onde pretendemos verificar os conhecimentos dos alunos e o melhor desempenho acadêmico quando comparado os estudos. Nesses jogos a abordagem pedagógica adotada utiliza a exploração livre e o lúdico e como consequência estimula o aprendiz. Os jogos digitais auxiliam na construção da autoconfiança e podem incrementar a motivação no contexto da aprendizagem

Palavras-chave: Jogos Educativos, Fundamentos da Ciência do Solo, aprendizagem, wordwall.

¹—andrerramos0906@gamil.com. Graduando(a) em curso Agronomia do(a) Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada; ²glevia.lima@ufrpe.br. Professor UAST/UFRPE.

Programa de monitoria em Bioclimatologia Animal no processo ensino-aprendizagem

SOUZA, Cristilane Lopes¹; CABRAL, Ana Maria Duarte²

O programa de monitoria acadêmica é uma importante ferramenta do processo de ensino-aprendizagem que auxilia e complementa a compreensão e produção de conhecimento aplicadas em sala de aula, através de técnicas e práticas inovadoras que tem como objetivo fortalecer a relação entre teoria e prática. A monitoria de Bioclimatologia Animal teve como objetivos levar conhecimentos nas diversas áreas da produção animal; contribuiu para o entendimento da melhoria do manejo geral de alimentação, sanidade, reprodução bem-estar dos animais e conseqüentemente aumento da produção; além da troca de experiências entre docente, discentes e monitor. Durante esse período várias metodologias de ensino foram adotadas, tais como: vídeos e fotos disponibilizados aos alunos para uma melhor compreensão dos assuntos abordados nas aulas; atividades de conhecimentos prévios; atividades de fixação de conteúdos; apresentação de seminários; debates durante as aulas; criação de uma sala de aula virtual; presença do monitor durante as aulas virtuais on-line para observar e ajudar os alunos quando necessário; disponibilidade de e-mail e whatsapp para orientar os alunos com possíveis dúvidas sobre a disciplina em momentos fora da sala de aula. Com relação aos resultados obtidos com a monitoria destaca-se a confecção de uma apostila sobre a área de ensino para ser disponibilizada aos alunos dos próximos semestres; auxílio na produção de um capítulo sobre Ambiente e Bem-Estar Animal em uma cartilha: Práticas de manejos zootécnicos na criação de caprinos e ovinos; organização de material didático e atividades propostas aos alunos para o início da disciplina; participação na elaboração do plano de ensino de acordo com a ementa, buscando metodologias que despertasse os alunos a estudar; disponibilização de arquivos vistos em sala de aula, exercícios de fixação, lançamentos de avisos; além das várias ferramentas tecnológicas usadas e disponibilizadas pelo docente e/ou monitor para os discentes, permitindo tirar dúvidas rápidas e até mesmo ajudar os educandos em suas dificuldades antes da apresentação de seminários/provas. Conclui-se que o programa de monitoria é de fundamental importância no processo ensino-aprendizagem tanto para os discentes quanto para o docente e monitor.

Palavras-chave: Monitoria; educação; bem-estar; animal.



I SIMPÓSIO DA MONITORIA
10 A 12 DE ABRIL DE 2023
SERRA TALHADA, PERNAMBUCO

ESTUDOS E VIVÊNCIAS SOBRE TRANSFORMAÇÃO DE PELE DE PEIXE EM COURO ECOLÓGICO: UMA DE EXPERIÊNCIA COMO BOLSISTA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA

Eliomárcio Pereira da Silva ¹; Juliana Maria Aderaldo Vidal-Campello²

RESUMO:

Existe diversas alternativas para o aproveitamento sustentável dos resíduos gerados na indústria pesqueira, podendo servir como matéria-prima para a obtenção de vários produtos de alto valor comercial. No caso da pele de peixe, esta pode ser beneficiada e transformada em couro, servindo na elaboração de diversos artefatos. Os couros são usados para confecção de peças artesanais, como: Bolsas, sandálias, chaveiros, etc. Desse modo, objetiva-se com este trabalho avaliar a eficiência do uso de taninos no curtimento ecológico de peles de tilápias. A pesquisa faz parte do plano de atividades de Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) onde até o presente momento foram realizados levantamento e atualização bibliográfica, estudos de textos, discussões, ajustes de metodologia e testes preliminares, processamento e curtimento de peles de peixes. Foram realizados testes de curtimento de peles de tilápia utilizando extrato da acácia negra e casca de umbuzeiro. O experimento foi realizado no Laboratório de Tecnologia do Pescado, da UFRPE/UAST, onde as peles foram submetidas aos procedimentos de lavagem, remolho, caleiro, descarte, desencalagem, curtimento, engraxe, amaciamento e secagem. Entre os testes feitos, o que teve melhores resultados no curtimento de pele de tilápia foi com o extrato da acácia negra enquanto o teste realizado com casca de umbuzeiro não obteve um resultado positivo se mostrando com baixa concentração de tanino para ser utilizado como material curtente. Desse modo, novos testes estão em andamento, com o intuito de identificar vegetais com potencial tanífero para o curtimento de peles de tilápia, e dar continuidade na pesquisa. O trabalho desenvolvido durante a BIA, tem contribuído de forma significativa na permanência do discente na universidade, pois tem agregado conhecimento científico e desenvolvimento acadêmico, sendo uma ótima experiência para projetos futuros.

Palavras-chave: Couro, iniciação acadêmica, taninos vegetais, tilápia

¹marciopereira21082002@gmail.com Graduando(a) em Engenharia de pesca, UAST/UFRPE;
²juliana.vidal@ufrpe.br Professor UAST/UFRPE.



I SIMPÓSIO DA MONITORIA
10 A 12 DE ABRIL DE 2023
SERRA TALHADA, PERNAMBUCO

**VIVÊNCIAS COMO MONITOR VOLUNTÁRIO EM TECNOLOGIA DO PESCADO NO CURSO DE
ENGENHARIA DE PESCA DA UAST/UFRPE**

Érick Mateus de Souza Freire^{1*}; Juliana Maria Aderaldo Vidal-Campello².

RESUMO: A Tecnologia do Pescado, é a área que trata do pescado desde sua captura até o consumidor final, para isso é necessário estudar processos e técnicas de manipulação, transporte, higiene, armazenamento e processamento, visando sempre a conservação e obtenção de produtos derivados, agregando valor ao produto final. Objetiva-se com este trabalho apresentar as atividades que estão sendo realizadas na monitoria voluntária das disciplinas de Tecnologia do Pescado A e B. A monitoria iniciou-se em fevereiro de 2023 e tem sido realizada no Laboratório de Tecnologia do Pescado, onde foi disponibilizado horários de atendimento aos discentes, de forma presencial e/ou on line. Junto a orientadora são realizados planejamentos e discussões sobre a atividades a serem desenvolvidas nas disciplinas como aulas teóricas e práticas, seminários, acompanhamento e orientação dos discentes no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos; bem como o atendimento para esclarecimento de dúvidas. Até o presente momento, foram realizados regularmente atendimentos aos discentes, principalmente por aplicativos de mensagens e rodas de conversas de forma a apoiá-los nos conteúdos e na troca de conhecimentos. O monitor está frequentemente participando das aulas teóricas, e tem auxiliado de forma participativa no planejamento e execução de aulas práticas como: filetagem de peixes, processamento de produtos pesqueiros como o surimi, concentrados proteicos, farinhas de peixe, fishburguer e kibes. Além disso, tem planejado atividades complementares para serem aplicadas aos discentes como: questionários, palavras cruzadas, e estudos de textos. A monitoria voluntária na área de Tecnologia do Pescado tem favorecido o enriquecimento da interação professor-aluno, despertando o interesse e possibilitando o aprimoramento do aluno na área de estudo, bem como tem estimulado a participação em projetos de pesquisa com o estudo de obtenção de concentrado proteico de peixe. Até o presente momento, os alunos, tem apresentado satisfação com relação a monitoria, o que mostra um bom direcionamento para o monitor, e o que acarreta enorme satisfação em poder contribuir com o desenvolvimento dos alunos e poder está crescendo juntos.

Palavras-chave: experiência docente, iniciação à docência, atendimento aos discentes, troca de conhecimentos.

¹erick77mateus@gmail.com. Graduando do curso de Engenharia de Pesca, UAST/UFRPE;
²juliana.vidal@ufrpe.br. Professora UAST/UFRPE.



**I SIMPÓSIO DA MONITORIA
10 A 12 DE ABRIL DE 2023
SERRA TALHADA, PERNAMBUCO**

A MONITORIA NO CONTEXTO DA DISCIPLINA BOTÂNICA AQUÁTICA

Jiselle da Silva Xavier¹; Wilson Treger Zydwowicz de Sousa²

RESUMO: Na UAST-UFRPE, a disciplina Botânica Aquática é componente curricular obrigatório no curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca, e optativo no curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. A disciplina contempla uma carga horária de 60 horas, sendo 45 horas teóricas e 15 horas práticas. **Metodologia** - A disciplina é abordada com aulas expositivas tendo como base 17 apostilas desenvolvidas pelo professor e disponibilizadas para os alunos. Para cada apostila há um exercício de fixação da aprendizagem, que devem ser respondidos pelos alunos. Na 1ª unidade, são abordados os principais conceitos e aspectos teóricos gerais da disciplina. Na 2ª unidade, são abordados os principais grupos taxonômicos de produtores primários aquáticos. Na parte prática, é feita visita a diferentes ambientes aquáticos com o objetivo de identificar as principais comunidades aquáticas de produtores primários (fitoplâncton, perifíton e macrófitas aquáticas) e os fatores ambientais que estimulam ou dificultam seu desenvolvimento. Também, se faz coleta de macrófitas aquáticas, buscando classificar o tipo biológico (emergente, submersa fixa, submersa livre, flutuante livre ou fixa com folhas flutuantes) e identificar cada espécie. **Atividades de monitoria** – O aluno monitor desenvolve o Plano de Trabalho de Monitor elaborado pelo professor orientador, se comprometendo a 12 horas semanais de trabalho. Dentro dessa carga horária são disponibilizadas 4 horas em 2 dias da semana para atendimento aos alunos, principalmente para se tirar dúvidas sobre as apostilas e os exercícios, mas também sobre outras questões como as aulas práticas e o cronograma da disciplina. As 4 horas restantes servem para revisão bibliográfica, aulas práticas e preparo de relatórios. **Contribuição para a formação do aluno** – A atividade de monitoria contribui para a formação acadêmica do aluno em diversos aspectos, como no conhecimento sobre a área específica da disciplina e metodologias de ensino, e no enriquecimento do currículo, inclusive como atividade extracurricular que pode se somar à carga horária a ser validada como Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO). Mais além, a atividade de monitoria também ajuda no desenvolvimento e amadurecimento pessoal do aluno, por exemplo, no que se refere ao aprimoramento da disciplina pessoal para cumprimento de responsabilidades e nas interações sociais no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Algas, meio ambiente, plantas aquáticas, produtividade.



**I SIMPÓSIO DA MONITORIA
10 A 12 DE ABRIL DE 2023
SERRA TALHADA, PERNAMBUCO**

TUTORIA EM MATEMÁTICA

Lucas de Lisboa^{1*}; Demacio Costa de Oliveira².

RESUMO: A taxa de sucesso do processo de ensino-aprendizagem de matemática no Brasil é baixa, e na região nordeste a dificuldade ainda é maior. Diante disso, A UFRPE criou o projeto de tutoria de matemática, que recentemente está sendo ampliado para outras componentes curriculares, com o objetivo de reduzir os índices de retenção e evasão. O tutor é um auxiliar do docente, ele pode participar das atividades em sala de aula, ou realizar atividade de plantão de dúvidas, ou atividade de revisão. Além disso, ele também interage com os discentes por mídias sociais, a fim de atender uma quantidade maior discentes. Juntando os nove cursos da UAST temos um total de 20 componentes curriculares de matemática que versam sobre: Geometria Analítica, Matemática Discreta, Cálculo I, Cálculo II e Álgebra Linear. Assim, existe uma boa quantidade de conteúdos que o tutor, e seu orientador, podem trabalhar a cada semestre. Atualmente, estamos buscando colocar em práticas as metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem de matemática. Estimulamos o uso de aplicativos como: calculadora científica, planilha eletrônica, Geogebra e GNU Octave. E também, incentivamos os projetos integrados de aplicações de matemática em cada respectivo curso. Infelizmente, a maior dificuldade que encontramos na execução da tutoria de matemática é a baixa procura dos discentes. Muitos discentes têm dificuldades em matemática, e nesse período de pós pandemia da COVID19 ainda mais, e mesmo assim, não buscam ajuda. Por outro, destacamos que as atividades do tutor vêm sendo bem avaliadas pelos discentes e que a maioria dos discentes aprovados no último semestre na componente curricular Cálculo 2 foram acompanhados pelo tutor. Assim, existe uma grande expectativa de que a tutoria de matemática atinja mais discentes e, assim, continue contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem de matemática.

Palavras-chave: Tutor, Matemática, Ensino-Aprendizagem.

¹ lucas.lisboa@gmail.com. Graduando(a) em Engenharia de Pesca, UAST/UFRPE; ² demacio.oliveira@ufrpe.br. Professor de Matemática da UAST/UFRPE.



I SIMPÓSIO DA MONITORIA
10 A 12 DE ABRIL DE 2023
SERRA TALHADA, PERNAMBUCO

VARIAÇÃO DA DENSIDADE ESTOMÁTICA EM GRUPOS FUNCIONAIS DE PLANTAS DA CAATINGA

Mariana Nunes Cabral ^{1*}; André Luiz Alves de Lima ².

RESUMO: Diferentes grupos funcionais de plantas da Caatinga podem apresentar respostas morfoanatômicas divergentes mediante estresse abiótico. Entre essas respostas, está a variação da densidade estomática, relacionada às trocas gasosas que ocorrem entre a planta e a atmosfera, sendo a principal troca realizada a captação de gás carbônico e a liberação de vapor de água. Isso faz com que os estômatos sejam importantes mecanismos morfofisiológicos a serem investigados para a compreensão do uso da água nas plantas em condições de estresse hídrico, bem como aprofundar o conhecimento didático em anatomia vegetal. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é analisar os padrões de densidade estomática de espécies de plantas da Caatinga, pertencentes a três grupos funcionais: sempre-verdes, decíduas de baixa e alta densidade de madeira, e realizar revisão bibliográfica sobre o tema. As coletas de campo foram realizadas em uma área da Caatinga situada na Fazenda Buenos Aires, município de Serra Talhada-PE, e as amostras foram processadas em laboratório, na UAST/UFRPE. Foram coletadas amostras de folha de três indivíduos adultos de cada uma de 13 espécies. Em laboratório, foi realizado o procedimento de impressão epidérmica em lâminas de microscópio, conforme metodologia usual, para determinar a densidade estomática por meio das imagens produzidas. A densidade estomática será determinada conforme o número de estômatos por área, utilizando o software Image-Pro Plus. As etapas de coleta e análise laboratorial favoreceram a experiência como bolsista. Além disso, houve a oportunidade de conhecer os equipamentos utilizados na preparação de amostras, como o microscópio trinocular, para obtenção de imagens. Posteriormente, os resultados obtidos serão submetidos ao teste de normalidade e caso apresentem distribuição normal, à análise de variância e ao teste de Tukey com $p < 0,05$, desta forma, ampliando e vendo na prática o emprego de análises estatísticas. A partir da revisão bibliográfica foi possível agregar diversos conhecimentos em torno da problemática, como interações ecológicas, aspectos físicos do ambiente, respostas das plantas aos fatores ambientes e análises de dados. Com o desenvolvimento deste projeto, espera-se contribuir com o entendimento das características morfofisiológicas dos diferentes grupos funcionais de plantas da caatinga, bem como complementar a formação da bolsista.

Palavras-chave: Anatomia foliar, estômatos, semiárido, traços funcionais.

¹ mariana.cabral@ufrpe.br. Graduanda em Bacharelado em Ciências Biológicas, UAST/UFRPE; ² andre.alima@ufrpe.br. Professor UAST/UFRPE.



I SIMPÓSIO DA MONITORIA
10 A 12 DE ABRIL DE 2023
SERRA TALHADA, PERNAMBUCO

**TUTORIAL PARA CONSTRUÇÃO DE CHAVES DE IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS:
UMA FERRAMENTA AUXILIAR NO ESTUDO DA BOTÂNICA SISTEMÁTICA**

**Wanderson José Gondim^{1*}; Denize Ramos de Souza²; Me^o Juliana Gleice dos Santos Alves³
Prof Dr. André Laurênio de Melo ⁴.**

RESUMO:

Uma chave de identificação consiste em um roteiro ou guia que tem por função o reconhecimento dos nomes de determinados táxons com base em suas características próprias, sendo possível de serem construídas através de caracteres vegetativos, reprodutivos, citológicos e entre outras características (MAMTOVANI et al. 1985 ; LIMA et al. 1994). Embora essa ferramenta possua benefícios para identificação dos táxons, na graduação a dificuldade em utilizá-la se mostrou presente entre os discentes, tendo como principal fator limitante para elaboração a diferenciação das espécies para iniciar a chave. A utilização de recursos digitais como ferramenta pode auxiliar os discentes na construção, no entanto esse artifício ainda é escasso. O presente tutorial foi elaborado através do aplicativo *Google Slides*, utilizando-se da literatura disponível no *Google Scholar* e livros como “Botânica Sistemática 4^o Ed” e “Chave de Identificação: Para as Principais Famílias de Angiospermas Nativas do Brasil”, onde se abordou tópicos de interesse em questão como o porquê utilizar chaves de identificação; meios que podem ser encontrados; e etapas para a realização. Devido ao ensino remoto resultante da pandemia da COVID-19, o tutorial foi gravado pelo *Google Slides* e disponibilizado aos discentes. A gravação foi fornecida para as turmas de “Sistemática de Fanerógamas”, “Botânica Sistemática” e “Botânica e Sistemática de Plantas Forrageiras”. *Feedbacks* dos discentes foram obtidos por conversas no grupo de *WhatsApp* da turma. O tutorial auxiliou de maneira significativa para o entendimento do assunto, contribuindo para a participação dos discentes que mostraram-se contemplados e entusiasmados com as informações para diferenciação de espécies.

Palavras-chave: Taxonomia, morfologia vegetal, caracteres taxonômicos, classificação botânica.

¹wandersomj25@gmail.com. Graduando em Agronomia, UAST/UFRPE; ²denisesousa.ramos@gmail.com. Graduanda em Agronomia; ³julianagleicealves@gmail.com. Me^o em Biodiversidade e conservação - UAST/UFRPE . ⁴ andrelaurenio@yahoo.com.br. Professor UAST/UFRPE.



I SIMPÓSIO DA MONITORIA
10 A 12 DE ABRIL DE 2023
SERRA TALHADA, PERNAMBUCO

**O AUXÍLIO DO MONITOR PARA ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DA
DISCIPLINA DE QUÍMICA INORGÂNICA**

Anderson Rocha Vidal^{1*}; Maria Suely Costa da Câmara²; Ramon Kenned de Sousa Almeida³.

RESUMO:

O projeto de monitoria realizado é referente ao edital 2022.2 da disciplina de Química Inorgânica 2 do curso de licenciatura em química da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada. A proposta do projeto de monitoria tem como objetivos conduzir atividades de maior interação entre professor e alunos, bem como acompanhar os estudantes e orientar nas atividades didáticas estabelecidas pelos professores orientadores da disciplina, além de auxiliar os professores orientadores no preparo de materiais didáticos.

As metodologias utilizadas pelo aluno-monitor abrangem duas classes dos métodos de ensino de Libâneo para este projeto de monitoria, sendo escolhidas a metodologia de exposição pelo professor e o método de elaboração conjunta. A primeira metodologia é trabalhada em expor o assunto para os alunos na forma de exposição verbal do conteúdo, de maneira que os estudantes possam reforçar aquilo que foi exposto pelo professor-orientador em situações de resolução de trabalhos acadêmicos. A segunda metodologia trabalhada consiste em realizar com os estudantes uma conversa didática entre o aluno-monitor e os estudantes da disciplina, de modo que possam desenvolver uma interação mais ativa e participativa dos estudantes, para que levem suas ideias ao professor e sejam trabalhadas com mais profundidade. Para isso, é realizado perguntas que envolvam contextos gerais que abordem o conteúdo da disciplina trabalhado.

Os resultados mostrados referem-se aos resultados parciais, uma vez que o projeto de monitoria ainda está em execução, porém sendo o suficiente para mostrar até então o feedback dos estudantes. A abordagem trabalhada pelo monitor mostrou eficaz para uma parcela de estudantes, não atingindo a sua totalidade. Alguns dos motivos envolvidos estão a falta de tempo e o interesse pela disciplina. Entretanto para os estudantes que buscaram a ajuda do monitor foi possível observar uma progressão média em suas notas, pois os alunos demonstram menor timidez em apresentar e discutir seus conhecimentos com monitor.

Palavras-chave: Monitoria, Metodologia, Aluno, Professor.

¹. Anderson.rochavidal@ufrpe.br. Graduando(a) em Licenciatura em Química, UAST/UFRPE; maria.sccamara@ufrpe.br. ². Professor UAST/UFRPE; ramon.almeida@ufrpe.br. ³. Professor UAST/UFRPE.

A Formação dos Professores de Inglês e suas Implicações para o Ensino Público em Serra Talhada

Nome do discente: Artur Gomes da Silva¹

Nome do(a) orientador(a): Larissa de Pinho Cavalcanti²

RESUMO DA PESQUISA: Este trabalho de pesquisa tem por finalidade traçar um perfil formativo dos docentes que atuam no ensino de língua inglesa em escolas da rede pública de Serra Talhada para, em seguida, fazer um levantamento das demandas desses docentes por uma formação continuada linguística e/ou pedagógica. A pesquisa realizada é de natureza qualitativa, portanto seu enfoque está na interpretação e análise dos dados coletados através de entrevistas com os docentes. Através dos dados coletados, constata-se que todos os docentes têm ideia da importância do ensino-aprendizagem de língua inglesa na formação educacional do indivíduo, além da necessidade e interesse que os mesmos têm por uma formação continuada em língua inglesa, seja pela rede pública das próprias escolas, seja pela própria universidade.

PALAVRAS-CHAVE: formação de professores; formação continuada; língua inglesa; escola pública; Serra Talhada.

¹ Estudante do terceiro período de Licenciatura em Letras – Português e Inglês – pela UFRPE/UAST.

² Professora adjunta de Língua Inglesa da UFRPE/UAST.



I SIMPÓSIO DA MONITORIA
10 A 12 DE ABRIL DE 2023
SERRA TALHADA, PERNAMBUCO

LEITURA, LETRAMENTO E A ‘LITERATIZAÇÃO’ DO ENSINO DE LITERATURA NA ESCOLA

Kelly Santos Viana Mavigno ^{1*}; Kleyton Ricardo Wanderley Pereira ².

RESUMO: O presente trabalho faz parte do Projeto de Pesquisa intitulado “Leitura e Letramento Literário na Escola: experiências e propostas na Educação Básica do município de Serra Talhada-PE”, e tem como objetivo principal fortalecer a prática da leitura literária através da sistematização e divulgação de propostas e experiências de letramento literário nas escolas. Dessa maneira, a pesquisa tem caráter qualitativo e explanatório e está dividida em dois momentos: no primeiro, procuramos ler e compreender o conceito de Letramento Literário, a partir de Rildo Cosson (2009), como uma atividade significativa que fortalece e estimula a prática da leitura e o processo de apropriação da literatura enquanto linguagem, isto é, enquanto construção literária de sentidos. Ainda do mesmo autor, procedemos à leitura das obras Círculos de leitura e letramento literário (2014) e Paradigmas do ensino da literatura (2020). Nessas obras, Cosson adverte sobre como a pouca importância dada à leitura literária na escola leva ao estreitamento do espaço que a literatura, e conseqüentemente das práticas leitoras, tem no ambiente escolar. Por isso, o letramento e as boas práticas de leitura literária são importantes instrumentos na promoção não apenas da formação do leitor e da leitura literária, mas também, para além do contexto escolar, do desenvolvimento do senso de humanidade e da formação de cidadãos críticos e conscientes da realidade que os cerca. Por fim, no segundo momento da pesquisa, esperamos realizar uma proposta ou experiência didática de letramento literário em uma escola da rede pública de Serra Talhada-PE a partir dos modelos propostos por Rildo Cosson.

Palavras-chave: Letramento literário, Ensino de literatura, Leitura literária.

¹kellymavigno@gmail.com Graduanda do curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês, UAST/UFRPE; ² kleyton.pereira@ufrpe.br. Professor do curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês da UAST/UFRPE.



I SIMPÓSIO DA MONITORIA
10 A 12 DE ABRIL DE 2023
SERRA TALHADA, PERNAMBUCO

MONITORIA E SEU PAPEL NO ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE QUÍMICA GERAL I.

Maria Vitória Guilherme da Costa^{1*}; Ramon Kenned de Sousa Almeida².

RESUMO: Dentre as atribuições dadas ao estudante de monitoria na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada estão: auxiliar os alunos tirando dúvidas e orientando-os nas atividades desenvolvidas compatíveis com o seu nível de conhecimento e experiência na disciplina; construir um elo entre professor e alunos visando o melhor ajustamento entre a execução dos programas e o desenvolvimento natural da aprendizagem; realizar atividades de pesquisa e extensão, como atividades complementares compatíveis com a atividade de iniciação a docência. O presente trabalho designa apresentar a monitoria como ato de suprir a demanda dos alunos quanto à disciplina de Química Geral I, relacionando as atribuições como monitora e a metodologia adotada para um bom desempenho dos discentes, monitora e professor. Inicialmente, foi proposto aos discentes três dias semanais de monitoria, no contra turno do curso, além disso, disponibilizado o número de *WhatsApp* para eventuais dúvidas quanto à disciplina fora dos horários de monitoria presencial. Após exercício de monitoria durante dois semestres letivos, apesar de comumente as monitorias serem realizadas de forma presencial, até o momento, não se obteve resultados positivos quanto à participação dos discentes e o método mais sucedido foi a solução de dúvidas através do *WhatsApp*. Segundo Almeida (2013), “o monitor vivencia na prática do cotidiano alguns percalços também sofridos pelos docentes”, como discente do curso de licenciatura em química, a monitoria trouxe vivências necessárias para que futuramente seja exercida a profissão com um olhar mais educacional, visto que são notadas as dificuldades dos alunos, principalmente os entraves trazidos por estes do ensino médio. Assim, tentei solucionar da melhor forma essas questões como monitora e futuramente, docente. A relação com o professor da disciplina permite um melhor desempenho na condução das atividades, como o convite à imersão em sala de aula, para apresentar quem era a monitora, o que ia ser feito e evidenciar a importância do pressuposto que condiciona a existência desta função. Ademais, estreita um elo mais presente e coeso para um desempenho satisfatório do ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Monitoria, ensino-aprendizagem, discente, profissão.

¹vitoria.guilherme@ufrpe.br. Graduanda em Licenciatura em Química, UAST/UFRPE; ²ramon.almeida@ufrpe.br. Professor UAST/UFRPE.



I SIMPÓSIO DA MONITORIA
10 A 12 DE ABRIL DE 2023
SERRA TALHADA, PERNAMBUCO

PROBABILIDADE APLICADA ÀS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Antonio Viana da Silva Filho

RESUMO: O presente projeto contempla as áreas de matemática, estatística e agronomia; possui como público alvo, docentes e discentes do curso de bacharelado em agronomia da unidade acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco e justifica-se pelo fato de que diversos problemas em ciências agrárias podem ser resolvidos através de uma modelagem matemática, e como há muitas incertezas tanto em processos de medições como na própria formulação de modelos, surge a necessidade da aplicação de modelos probabilísticos.

O objetivo geral do curso é apresentar e aplicar alguns modelos probabilísticos e compará-los com modelos determinísticos, observando a importância de se levar em conta as incertezas que surgem de diversas fontes. Estudaremos os métodos para cálculo de probabilidade, bem como de algumas medidas estatísticas como média, mediana e variância.

Ao longo do curso serão apresentados a entropia informacional de Shannon que relaciona probabilidade com incertezas e o princípio da máxima entropia que serve de sustentação à modelagem para a solução de problemas de acordo com a mínima informação sobre o sistema em estudo, dessa forma os modelos em questão apresentam soluções com máxima incerteza, evitando assim o uso de hipóteses não comprovadas.

Espera-se que ao final do curso, os estudantes saibam modelar probabilisticamente diversos problemas em ciências agrárias, sobretudo com a aplicação do princípio da máxima entropia de Shannon.

Palavras-chave: Modelagem; Incertezas; Ciências; Informação.

¹ [e-mail do\(a\) discente](#). Graduando(a) em curso do(a) discente, UAST/UFRPE; ² [e-mail do\(a\) coorientador\(a\) \(se houver\)](#). Professor UAST/UFRPE; ³ [e-mail do\(a\) orientador\(a\)](#). Professor UAST/UFRPE.



I SIMPÓSIO DA MONITORIA
10 A 12 DE ABRIL DE 2023
SERRA TALHADA, PERNAMBUCO

TUTORIA: SUA IMPORTÂNCIA NA TRAJETÓRIA ACADÊMICA

Diego Flosi Silva¹; Osmar Francisco Pinto dos Santos³.

RESUMO

A tutoria discente corresponde a um serviço de apoio ao aluno, o qual objetiva facilitar a sua trajetória acadêmica do discente. Corresponde a um processo no qual um discente experiente, preparada e empática, denominado como tutor, orienta outro indivíduo em seu desenvolvimento pessoal e profissional, mediante a uma interação baseada na confiança. O presente projeto de tutoria discente tem como objetivo facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos nos assuntos relacionados as disciplinas de Física para Biólogos e Física do Ambiente Agrícola, tornando os conhecimentos adquiridos significativos e não mecanizados. De maneira que os discentes possam modificar tais conceitos e desenvolver novos significados. A metodologia utilizada dividiu-se em dois momentos: tutoria remota e presencial. No primeiro, foram utilizados a partir momentos síncronos via meet “quizzes”, apresentações em PowerPoint, vídeos e lousa virtual, como forma de diversificar os métodos para facilitar a compreensão dos conceitos por parte dos alunos. Já nas tutorias presenciais, foi utilizada a mesma metodologia, acrescentando a lousa de quadro. Vale ressaltar, que durante as tutorias, os conceitos vistos em sala de aula foram debatidos e apresentados novamente, além da resolução de problemas e exercícios, havendo momentos para sanar dúvidas dos alunos. Além do exposto, foi disponibilizado o contato do tutor para sanar dúvidas de forma remota e solicitar momentos de tutorias extras que poderiam ser realizadas de maneira remota ou presencial. Quando solicitado, o tutor frequentou as aulas e auxiliou os alunos na resolução de questões. Após as tutorias realizadas no decorrer dos períodos 2020.1, 2020.2, 2021.1 e 2021.2, nesse espaço de tempo, a turma de Física do Ambiente Agrícola apresentou 24 alunos que frequentaram a tutoria de forma significativa (frequência igual ou superior a 50%, com exceção do 2021.2, a qual foi considerado um percentual de 30%), dos quais 23 foram aprovados na disciplina (aproximadamente 96%). Enquanto que na disciplina de Física para Biólogos, nesse mesmo espaço de tempo, 15 alunos frequentaram a tutoria, dos quais 14 atingiram a aprovação (94%). Diante do exposto, torna-se possível dizer que a tutoria é uma ferramenta crucial para o desenvolvimento do aluno, facilitando e auxiliando em sua trajetória acadêmica.

Palavras-chave: Tutoria, Ensino de Física, Apoio ao Discente.

¹diego.flosi@ufrpe.br. Graduando em Licenciatura em Química, UAST/UFRPE; ³osmar.santos@ufrpe.br. Professor da UAST/UFRPE.



I SIMPÓSIO DA MONITORIA
10 A 12 DE ABRIL DE 2023
SERRA TALHADA, PERNAMBUCO

TÍTULO DO RESUMO SIMPLES

Manoely Leite de Souza^{1*}; Mario Henrique Bentos Gonçalves e Oliveira².

RESUMO: A tutoria é um processo educacional no qual um tutor fornece orientação e suporte personalizados para os alunos em um determinado assunto ou disciplina. A tutoria pode ser realizada individualmente ou em grupo, e pode ser oferecida tanto em um ambiente acadêmico formal como em uma configuração informal, por meio de ferramentas digitais como por exemplo o google meet.

O objetivo da tutoria de mecânica aplicada à pesca é ajudar os alunos a desenvolver habilidades e conhecimentos específicos, a fim de alcançar seus objetivos acadêmicos ou profissionais. O tutor pode ajudar o aluno a identificar áreas problemáticas e de dificuldades, fornecer feedback sobre o desempenho e fornecer recursos e materiais adicionais para ajudar o aluno a entender melhor o assunto.

A metodologia utilizada é a disponibilidade do tutor durante dois dias na semana em horários acertados com a turma para tirar as dúvidas dos discentes, realizar atividades de revisão e disponibilização de materiais de apoio.

Os resultados tem sido satisfatórios, o índice de aprovação na disciplina está alto e os alunos demonstrarão satisfação com a forma que a tutoria vem sendo realizada. Os resultados foram satisfatórios, concluindo assim, que a tutoria tem cumprido o seu papel com os discentes.

Palavras-chave: Mecânica; Tutoria; Processo educacional; Tutor.

¹ [e-mail do\(a\) discente](#). Graduando(a) em curso do(a) discente, UAST/UFRPE; ² [e-mail do\(a\) coorientador\(a\) \(se houver\)](#). Professor UAST/UFRPE; ³ [e-mail do\(a\) orientador\(a\)](#). Professor UAST/UFRPE.